

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



1º DOMINGO DO ADVENTO

28 de novembro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Exortação

Iniciamos hoje nosso caminho rumo ao Natal do Senhor. Com o coração vigilante e unidos a Ele, esperamos sua vinda gloriosa. Vem, Senhor, Jesus!

Canto inicial

Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar!

Com teu povo vem caminhar! (Bis)

Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz.
Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, vamos bendizer o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Todos: **Porque somos pecadores.**

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: **E dai-nos a vossa salvação.**

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Dir.: Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Jr 33,14-16; Sl 24,4bc-5ab.8-9.10.14; 1Ts 3,12-4,2; Lc 21, 25-28.34-36

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Lc 21,25-28.34-36

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos:
25Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas.
Na terra, as nações ficarão angustiadas,
com pavor do barulho do mar e das ondas.
26Os homens vão desmaiar de medo,
só em pensar no que vai acontecer ao mundo,
porque as forças do céu serão abaladas.
27Então eles verão o Filho do Homem,
vindo numa nuvem com grande poder e glória.
28Quando estas coisas começarem a acontecer,
levantai-vos e erguei a cabeça,
porque a vossa libertação está próxima.
34Tomai cuidado para que vossos corações
não fiquem insensíveis por causa da gula,
da embriaguez e das preocupações da vida,
e esse dia não caia de repente sobre vós;
35pois esse dia cairá como uma armadilha
sobre todos os habitantes de toda a terra.
36Portanto, ficai atentos e orai a todo momento,
a fim de terdes força
para escapar de tudo o que deve acontecer
e para ficardes em pé diante do Filho do Homem.

Reflexão

Hoje começa o Advento, o tempo litúrgico que nos prepara para o Natal, convidando-nos a elevar o olhar e abrir o coração para receber Jesus. No Advento não vivemos unicamente a expectativa do Natal; somos convidados também a despertar a expectativa da vinda gloriosa de Cristo — quando, no fim dos tempos, Ele há de voltar — preparando-nos para o encontro final com Ele, mediante escolhas coerentes e corajosas. Recordamos o Natal, esperamos a vinda gloriosa de Cristo e inclusive o nosso encontro pessoal: o dia em que o Senhor chamará. Durante estas quatro semanas, somos chamados a abandonar um modo de viver resignado e costumeiro, e a sair alimentando

esperanças, nutrindo sonhos para um novo futuro. O Evangelho deste domingo (cf. Lc 21, 25-28.34-36) vai precisamente nesta direção, alertando-nos a não nos deixarmos oprimir por um estilo de vida egocêntrico, nem pelos ritmos frenéticos dos dias. Ressoam particularmente incisivas as palavras de Jesus: «Velai sobre vós mesmos, para que os vossos corações não se tornem pesados com o excesso do comer, com a embriaguez e com as preocupações da vida; para que aquele dia não vos apanhe repentinamente [...] Vigiai, pois, em todo o tempo e orai» (vv. 34.36).

Vigiar e rezar: eis como viver este tempo, a partir de hoje até ao Natal. Vigiar e rezar! O sono interior nasce do girar sempre em volta de nós mesmos e do permanecer sitiados no fechamento da própria vida, com os seus problemas, as suas alegrias e as suas dores, mas girar sempre ao nosso redor. E isto é cansativo, aborrece, fecha à esperança. Encontra-se aqui a raiz do torpor e da indolência dos quais o Evangelho fala. O Advento convida-nos a um compromisso de vigilância, olhando para fora de nós mesmos, ampliando a mente e o coração, para nos abirmos às necessidades das pessoas, dos irmãos, ao desejo de um mundo novo. É o desejo de muitos povos martirizados pela fome, pela injustiça e pela guerra; é o desejo dos pobres, dos frágeis, dos abandonados. Este tempo é oportuno para abirmos o nosso coração, para fazermos perguntas concretas sobre como e por quem despendemos a nossa vida.

A segunda atitude para viver bem o tempo da expectativa do Senhor é a oração. «Reanimai-vos e levantai as vossas cabeças, porque se aproxima a vossa libertação» (v. 28), admoesta o Evangelho de Lucas. Trata-se de nos erguermos e de rezarmos, dirigindo os nossos pensamentos e o nosso coração a Jesus, que está prestes a chegar. Levantamo-nos quando esperamos algo ou alguém. Nós aguardamos Jesus, queremos esperar na oração, que está estreitamente ligada à vigilância. Rezar, esperar Jesus, abrir-se aos outros, ser vigilantes, não nos fecharmos em nós mesmos. Mas se pensarmos no Natal num clima de

consumismo, de ver o que posso comprar para fazer isto e aquilo, de festa mundana, Jesus passará e não o encontraremos. Esperamos Jesus e queremos esperá-lo na oração, que está estreitamente ligada à vigilância.

Mas qual é o horizonte da nossa expectativa orante? No-lo indicam, na Bíblia, sobretudo as vozes dos profetas. Hoje é a de Jeremias, que fala ao povo duramente provado pelo exílio e que corre o risco de perder a própria identidade. Inclusive nós, cristãos, que também somos povo de Deus, corremos o risco de nos mundanizarmos e de perdermos a nossa identidade, aliás, de “paganizarmos” o estilo cristão. Por isso, precisamos da Palavra de Deus que, através do profeta, nos anuncia: «Eis que virão outros dias. E nesses dias cumprirei as promessas de bem que fiz [...]. Farei nascer de David um rebento justo que exercerá o direito e a equidade na terra» (33, 14-15). E aquele rebento justo é Jesus, é Jesus que vem e que nós esperamos. A Virgem Maria, que nos traz Jesus, Mulher da expectativa e da oração, nos ajude a revigorar a nossa esperança nas promessas do seu Filho Jesus, para nos levar a experimentar que, através das adversidades da história, Deus permanece sempre fiel, servindo-se também dos erros humanos para manifestar a sua misericórdia.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Nós, que aguardamos a vinda de Cristo, imploremos, para a Igreja e para o mundo, os dons que só o Pai lhes pode dar, dizendo, humildemente:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que guardem uma fidelidade irrepreensível e levem os fiéis a progredir na santidade, oremos.

2. Pelos que, pela dor e desilusão, já não esperam nada nem ninguém, para que acreditem nas promessas do Senhor, oremos.

3. Pelos que vivem na indiferença para com Deus e pelos que deixaram embriagar-se pela vida, para que o dia do Senhor os não surpreenda, oremos.

4. Pela humanidade, para que progrida na justiça, pelos que sofrem, para que Deus os alivie, e pelos que morrem, para que ressuscitem para a Vida, oremos.

5. Pelos membros da nossa assembleia, para que, no convívio de uns com os outros, o Senhor nos faça crescer na caridade, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, que nos prometeis a paz e a felicidade, guardai-nos vigilantes na oração e atentos aos sinais anunciadores da vinda do vosso Filho Jesus Cristo. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Oração do Senhor

Dir.: E agora, irmãos, num só coração e numa só alma, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA